

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA DIABETES MELLITUS TIPO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lícia Gregório Fiuza

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.

E-mail: liciafiuza@gmail.com

Keysiane Maria de Alencar Lima

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.

E-mail: keyssipsi@gmail.com

Imaculada Conceição Costa Rabelo

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.

E-mail: imaculadarabelo17@gmail.com

RESUMO

Assunto: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) constitui-se como um importante dispositivo de intervenção para que a clínica ampliada em saúde aconteça beneficiando usuários que buscam o cuidado. O PTS ao articular ações resultantes de uma discussão coletiva em equipe multidisciplinar proporciona o olhar para o sofrimento e o contexto de vida, ou seja, para a singularidade que está intrínseca ao adoecimento, assim, rompe com a ótica biomédica de enfatizar a doença e os sintomas no processo de cuidado. No campo da Atenção Básica é recomendado o uso do PTS para casos específicos considerados graves e complexos objetivando a identificação das áreas mais afetadas as quais exigem articulação e intervenção de diferentes profissionais e instituições. Objetivo: Buscou-se relatar a experiência do uso do PTS em um caso prioritário na Atenção Básica. Método: Utilizou-se como estratégia metodológica, o relato de experiência para descrever a situação vivenciada. Através da identificação de um caso complexo em uma Unidade de Saúde da Família (USF), no município de Quixadá/CE, a equipe multiprofissional de residentes em saúde da família e comunidade, da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), optou pelo uso do PTS como ferramenta para produzir mudança e cuidado. Foram realizados 5 (cinco) encontros quinzenais com a paciente e sua genitora no período de agosto a outubro, para atendimento e acompanhamento das intervenções propostas. Os profissionais residentes que desenvolveram a construção do PTS integram as categorias profissionais: enfermeiro, profissional de educação física, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e dentista. As ações propostas versaram em: escuta qualificada, anamnese e apropriação do caso com abordagem multiaxial; pactuações iniciais para mudança comportamental; abordagem interdisciplinar com perspectiva diagnóstica: avaliação/orientações nutricionais, avaliação física antropométrica e funcional, atendimento odontológico, atendimento psicológico, encaminhamento ao Centro de Referência e Atenção Psicossocial- CAPS para avaliação com psiquiatra; retorno para cuidado integrado: avaliação da adesão as orientações iniciais do PTS, análise das solicitações de exames laboratoriais e de imagem. Paciente e familiar mantêm retornos agendados para monitoramento. Resultados: A partir da construção do PTS, por meio da visão multiprofissional e da participação da paciente e da família, elaborou-se um plano terapêutico de cuidado individual com base nos achados clínicos, no contexto social, nas deficiências e nas potencialidades da usuária. O PTS proporcionou a paciente: participar das decisões sobre os cuidados de sua saúde; compreensão sobre seu estado nutricional e como realizar a ingestão de alimentos de acordo com a necessidade; melhora do padrão e da qualidade do sono; disposição para realização de atividades de vida diária e de autocuidado. Conclusões: Conclui-se que o PTS se mostrou uma estratégia de grande efetividade no cuidado integral à saúde, pois esclareceu dúvidas sobre a doença e o tratamento, fortaleceu vínculos entre paciente, família e serviço de saúde, promoveu a construção da autonomia, além de romper o cuidado centrado no tradicional modelo biomédico hospitalocêntrico. Ressalta-se a necessidade de maiores debates, reflexões e problematizações acerca do cuidado em saúde baseado no PTS, para assim, potencializar a assistência à saúde no Brasil.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Procedimento Terapêutico. Equipe Multiprofissional.